



## Trânsito caótico inferniza cotidiano na Grande Florianópolis

Diariamente 180.000 veículos trafegam pelas ruas da capital catarinense.

Nos horários de pico há 21.600 veículos em circulação, o que gera transtornos e dores de cabeça.

O trevo do CIC, por exemplo, é o ponto de maior estrangulamento do Estado.

Outro dado interessante: 17.280 veículos (80% de 21.600) circulam nos horários de maior movimento com apenas um passageiro.

Dados como estes dão a exata dimensão do caos em que se transformou o trânsito em Florianópolis em horários de pico.

Imaginem a dimensão do problema quando tomamos como exemplo a BR-101. Nem é bom pensar!

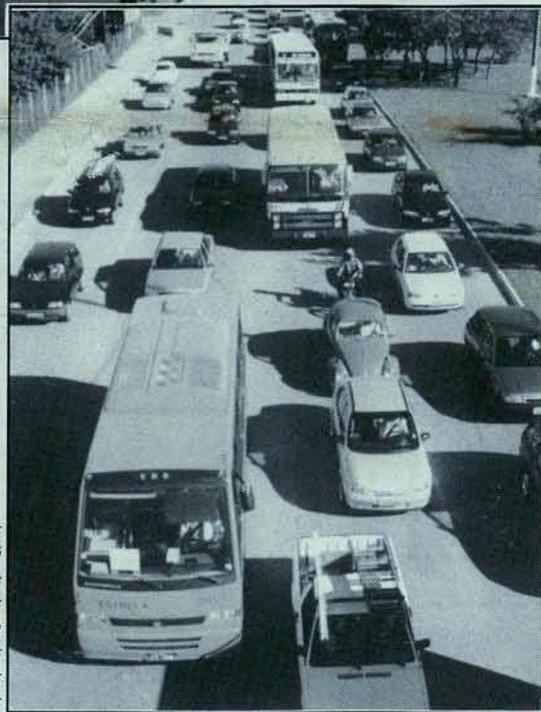
Aliás, o movimento de automóveis e outros veículos na cidade tem uma característica muito peculiar: grande concentração em horários de pico e tráfego bastante tranquilo nos demais períodos do dia.

Buscar as crianças na escola, ir ao trabalho, fazer compras, tornaram-se hábitos penosos. E se o dia é de chuva... melhor nem imaginar!

Distâncias que há pouco tempo eram percorridas em 15 minutos, atualmente levam de 30 minutos a 45 minutos para serem executadas.

Para os empresários do setor de transporte coletivo da Grande Florianópolis, a solução somente será encontrada com a participação de todos os segmentos da sociedade no processo.

“O poder público precisa estar atento e resolver as questões que a ele competem, os empresários, por sua vez, também precisam implementar ações que atendam aos anseios dos usuários e a comunidade precisa encarar o sistema como uma solução coletiva para a questão do transporte urbano de passageiros, sugerindo, questionando, incentivando, criticando e até orientando procedimentos”, argumenta o presidente do SETUF, Aloisio Roberto de Machado Arantes.



Nos horários de pico já há ônibus de três em três minutos na maioria das linhas urbanas

Renovação da frota e aumento da oferta de horários são algumas das providências tomadas pelos empresários

### Empresários tomam providências

Desde o ano passado, mais especificamente, as empresas do sistema de transporte coletivo da Grande Florianópolis vêm tomando providências no sentido de colocarem em prática soluções que atendam às reivindicações apresentadas pelos usuários.

Entre elas podemos citar a renovação da frota (a idade média dos veículos caiu de 10,78 em 1989 para 4,29 anos em 1996 segundo dados oficiais do Núcleo de Transporte de Florianópolis), o aumento na oferta de horários em 1983 somadas, as linhas realizavam uma média de 86.506 viagens por mês, número que aumentou para 144.353 em 96 - dados NT/PMF) e o treinamento da mão-de-obra (a maioria dos motoristas e cobradores das empresas já participou de curso de orientação sobre o novo Código de Trânsito e todos eles passaram pelo exame de avaliação exigido pela legislação).

Os empresários sabem que a equação dos problemas passa por uma reestruturação e melhoria do sistema viário e pela conscientização da população de que é preciso haver mudanças em certos hábitos para que haja maior conforto e tranquilidade.

“Tomar um ônibus às 11:30hs é bem mais agradável do que meia hora depois, quando há concentração de passageiros em função do horário de saída das escolas, das repartições públicas e das empresas privadas”, justifica o presidente do SETUF.

Colaboradores da Canasvieiras engajados no Contem

Pg. 03

Trabalhadores do transporte ganham Centro de Assistência, treinamento e lazer

Pg. 04

O retrato de gente que faz o transporte coletivo da Grande Florianópolis

Pg. 05

Biguaçu: a história de uma cinquentona

Pg. 06

al

sistema de transporte coletivo  
 da Grande Florianópolis  
 avança numa nova fase.  
 de colocarem a frota em dia,  
 de novos coletivos, e de iniciarem a  
 adoção de uma série de medidas  
 de bem-estar profissional e pessoal de  
 colaboradores, os empresários do setor  
 que chegara o momento de voltar  
 mais diretamente aos usuários do  
 pesquisa de mercado está sendo  
 para que os empresários possam  
 o que pensa e o que quer o usuário  
 o que oferecem. Com os dados na  
 possível atacar os verdadeiros

problemas do setor e atender necessidades que  
 forem expressas pela maioria.

Para estabelecer um canal de comunicação  
 direto com quem usa o transporte coletivo na  
 Grande Florianópolis criou-se o Plataforma  
 Zero, que está sendo lançado pelo SETUF,  
 o Sindicato que congrega as empresas do  
 setor na região.

Através deste informativo, os empresários  
 pretendem contar o que estão fazendo e  
 planejando para melhorar o sistema.

Também será através dele que vão ser  
 respondidas as dúvidas, reclamações e  
 questionamentos dos usuários.

Leiam, usem e abusem!!!

Este veículo é nosso!!!

SETUF

# Plataforma ZERO

## Informativo do SETUF

Sindicato das Empresas de Transporte Urbano  
 de Passageiros da Grande Florianópolis. Diretoria:

### Presidente

Aloísio Roberto de Machado Arantes(Transol)

### Secretário

Rogério da Silva Sprícigo(Jotur)

### Tesoureiro

Waldir Gomes da Silva(Ribeironense)

### Suplentes

Valter João de Oliveira Costa(Canasvieiras)  
 Leo Mauro Xavier Filho(Biguaçu/Emflotur)  
 Gildo Formento(Estrela)

### Conselho Fiscal

#### Efetivos

José Higino Goulart(Imperatriz)  
 Avelino Waldomiro Nienkotter(Jotur)

### Conselho Fiscal

#### Suplentes

Roger do Nascimento Silva(Transol)  
 Sônia Maria Peres de Amorim(Estrela)

### Jornalista Responsável

Ana Maria Camboim Bittencourt - MTb 129  
 (048)980.7115

### Diagramação e arte final

Estúdio 4 (048-222.7222)

### Fotolito

Estúdio 4

### Impressão

Gráfica Rocha

### Tiragem

10.000 exemplares

## perguntas & Respostas

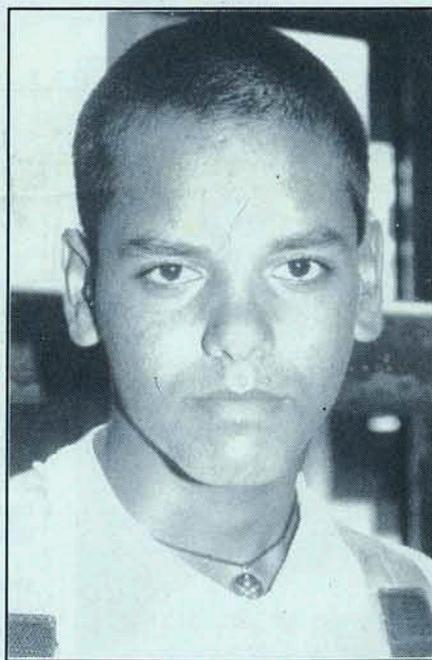


### Garcez, doméstica:

pergunta: "É possível colocar mais horários nas linhas da  
 Limoense pela manhã e à noite?"

### A Limoense responde:

Antes da conclusão da Via Expressa fica totalmente  
 impossível, já que, atualmente, nos horários de pico, há  
 ônibus de cinco em cinco minutos. A Costeira, segundo a  
 empresa, é um dos pontos de maior estrangulamento de  
 trânsito, principalmente na frente da escola Estimoarte  
 nos horários de entrada e saída de alunos.



### Djaemerson Dias Miguel, estudante, pergunta:

pergunta: "É possível aumentar o número de horários da linha  
 São Sebastião nos domingos?"



### Elenir de Oliveira, costureira pergunta:

pergunta: "É possível aumentar o número de horários da linha  
 São Sebastião nos domingos?"

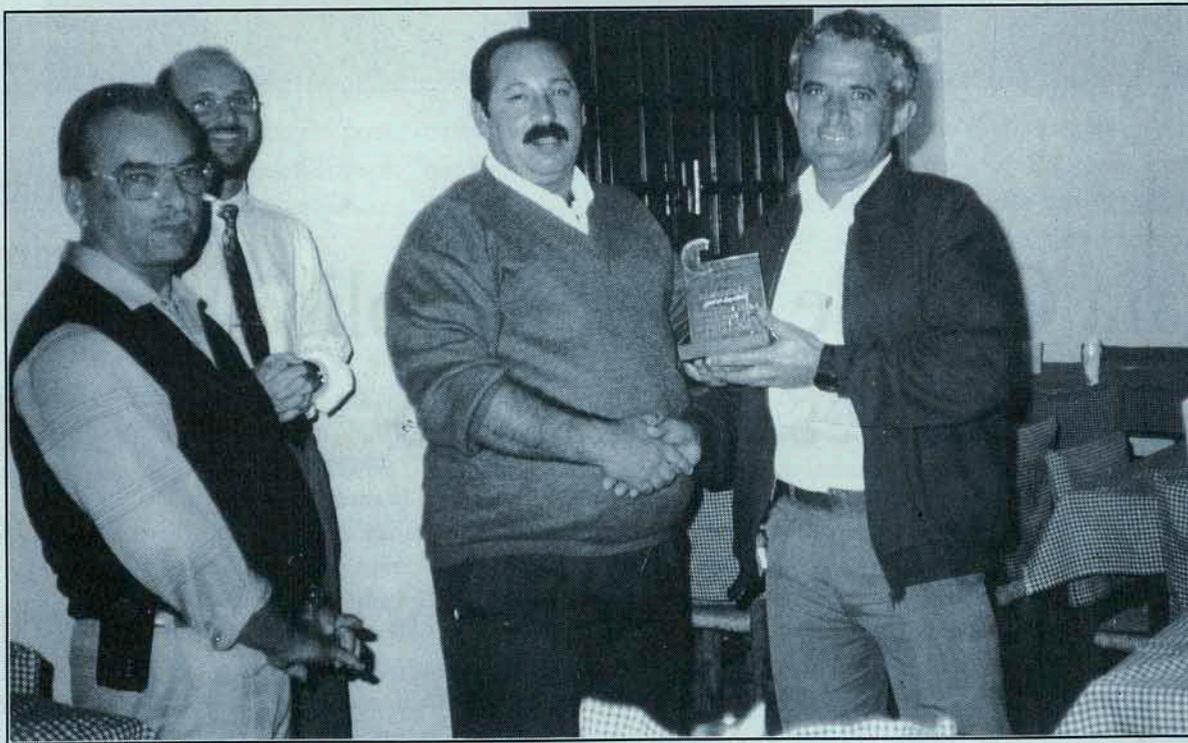
### A Jotur responde:

A empresa está avaliando a situação junto à  
 Associação Comunitária do Bairro, de forma a atender o  
 desejo da maioria.

# Redução do número de infrações é premiada



*A festa de premiação do último CONTEM aconteceu na Acadepol, em Canasvieiras.*



*Na ocasião, dos 168 funcionários que participaram dos grupos, 102 foram agraciados.*

Consciência, trabalho, educação, modernismo (CONTEM) foi a fórmula que a CANASVIEIRAS TRANSPORTES LTDA encontrou para dar um aditivo extra ao seu projeto de redução de infrações.

E ganhou muito mais nos dezoito meses em que o projeto está em funcionamento. "Ganhamos a compreensão, o companheirismo, a parceria dos funcionários que hoje entendem muito mais os nossos projetos, os nossos desejos e até as nossas aflições", revela Álvaro Costa, diretor.

A participação no projeto não é obrigatória. No último CONTEM 168 funcionários integraram-se aos grupos (a empresa tem 340 funcionários).

Os motoristas e cobradores interessados formam grupos e, periodicamente, procuram o índice zero. "A cada tipo de infração corresponde uma determinada pontuação (por ex.: não cumprir o horário de trabalho corresponde a três pontos, batida grave, com culpa, a cinco pontos), sendo que o objetivo é não pontuar para vencer", explica Nádia Costa, gerente financeira.

No último quadrimestre, 102 colaboradores foram premiados, sendo que 16 deles conseguiram a nota máxima, ou seja, zero. Como recompensa, cada um dos 16 (todos motoristas) ganhou um prêmio equivalente a 30% do seu salário-base.

Na festa de premiação, realizada este mês, também foram recompensados dois outros grupos (17 cobradores no total) que ficaram em segundo lugar e nove grupos (total de 48 motoristas e 59 cobradores) que conseguiram a terceira colocação.

Cada um que ficou em segundo lugar recebeu como recompensa o equivalente a 18% do salário-base. O prêmio para os terceiros colocados é o equivalente a 10% do salário-base.

O CONTEM faz parte de um projeto da empresa pela melhoria das condições e do ambiente e das condições de trabalho e por um melhor e mais seguro atendimento aos usuários.

A empresa está construindo uma nova garagem e o escritório do centro está sendo remodelado.

## Banheiro reconstruído para conforto dos colaboradores do sistema

A reclamação dos usuários quanto ao mau cheiro no Terminal Cidade de Florianópolis sempre foi grande. Não era para menos. Há muito, as instalações careciam de um banheiro para uso dos funcionários das empresas de transporte coletivo. Preocupados com a higiene do local e com o bem-estar dos seus colaboradores, os empresários do setor, através do SETUF, firmaram acordo com a prefeitura da capital e retomaram a administração e manutenção do banheiro. As instalações foram totalmente reformadas, num investimento de quase R\$10.000,00, e estão à disposição dos colaboradores, livrando o Terminal de odores outrora bastante desagradáveis.

# Trabalhador do transporte agora tem *capit*

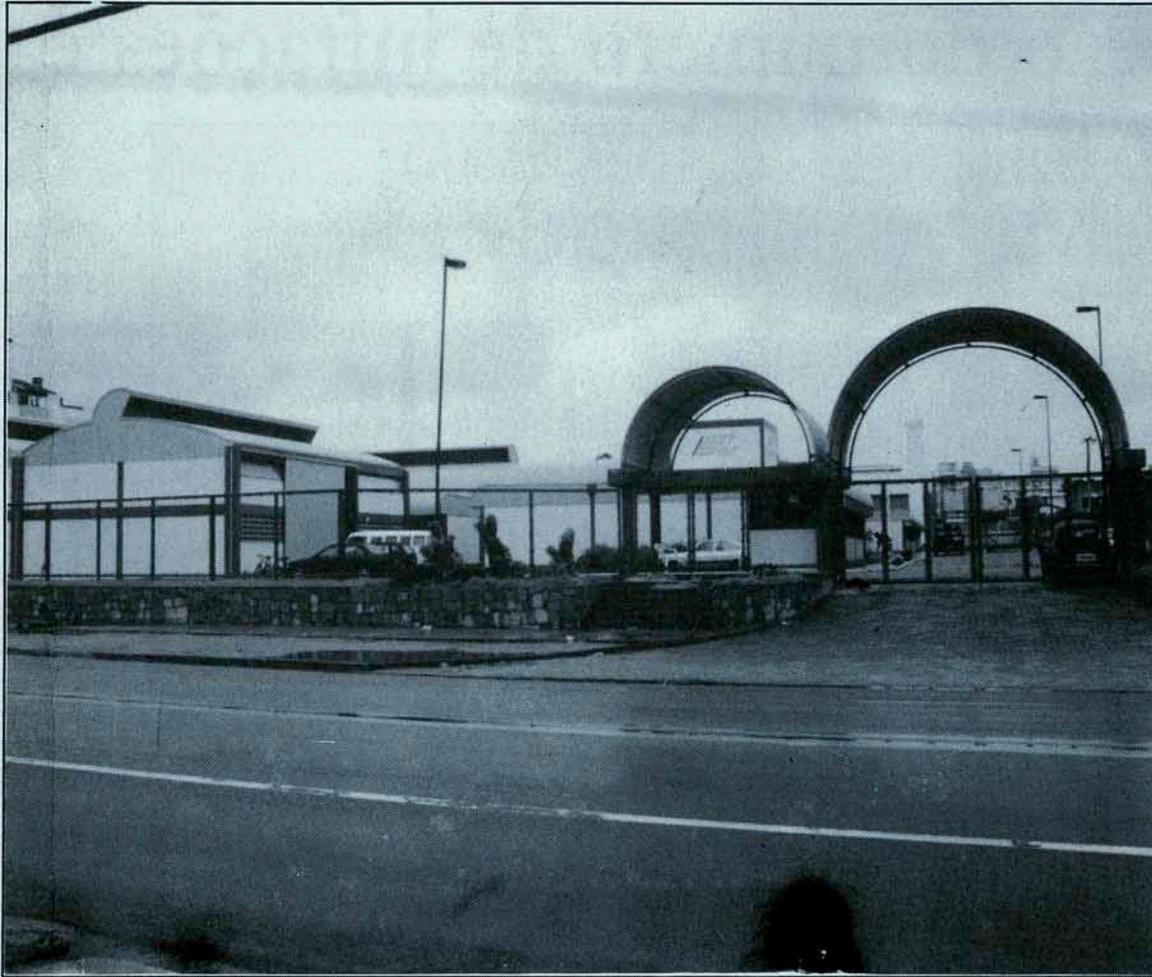
O Centro Assistencial e Profissional Integrado do Trabalhador em Transporte (CAPIT) oferece assistência médica e odontológica, equipamentos para lazer e total infra-estrutura para treinamentos, além de restaurante e lanchonete.

Localizado na rua Max Schramm, 3635, Jardim Atlântico, o CAPIT resultou do esforço de empresários do setor para aumentar os benefícios que oferecem aos seus colaboradores.

Os serviços são altamente subsidiados para garantir o acesso dos trabalhadores e de seus familiares.

A inauguração do CAPIT aconteceu no último dia 30 de março.

Dentro de alguns dias os serviços estarão à disposição dos trabalhadores do transporte e de seus familiares.



O Centro tem instalações para treinamento, equipamentos de lazer, restaurante, lanchonete e gabinetes médicos e odontológicos.

## *Empresas valorizam trabalhadores*

# Salários, na Grande Florianópolis, são os melhores do Estado

Até há bem pouco tempo, os motoristas e cobradores que trabalham para as empresas que operam o sistema de transporte coletivo da Grande Florianópolis não tinham assistência médica, nem odontológica e os treinamentos eram esporádicos.

Atualmente, o quadro é completamente diferente.

O salário-base da categoria equivale hoje a praticamente cinco salários mínimos. Con-

sideradas as horas extras, o adicional por tempo de serviço e a gratificação de 5% o salário de um motorista pode chegar a cerca de R\$800,00/mês e o de um cobrador a cerca de R\$500,00/mês.

Entre os benefícios, já incluídos nos valores acima mencionados, vale-alimentação no valor total de R\$30,00 e uma gratificação mensal de 5% sobre o salário contratual, desde que res-

peitadas certas regras (não cometer infrações, por exemplo).

E não é só.

A grande maioria dos trabalhadores do transporte coletivo da Grande Florianópolis tem jornada diária de 06h40min, com 20 minutos de intervalo, contra as oito horas (com duas de intervalo) da maioria dos outros trabalhadores.

Através de um convênio com o SEST/SENAT, os cola-

boradores do sistema e seus familiares acabam de ganhar um moderno centro de assistência médica e odontológica, treinamento e lazer.

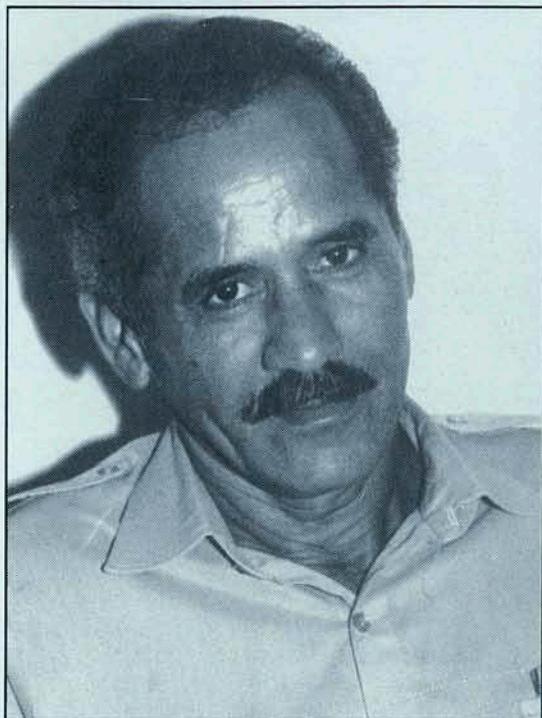
“Há muito estamos preocupados em dar melhores condições aos nossos colaboradores, porque sabemos que satisfeitos prestarão um melhor serviço à população”, observa Aloísio Roberto de Machado Arantes, presidente do SETUF.

## O usuário em primeiro lugar

As empresas de transporte coletivo de Florianópolis repassaram à COMCAP cerca de R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais), resultado de um convênio firmado com o objetivo de garantir a construção, reforma e manutenção de abrigos de passageiros do transporte coletivo urbano do município. O recurso foi extraído do montante arrecadado com a publicidade que é feita nos ônibus.

## *Tet-a-tet*

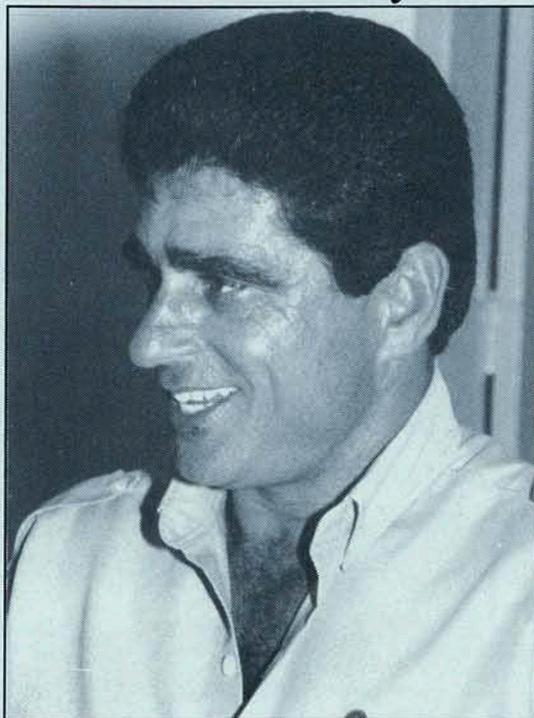
Se você tem alguma dúvida que quer esclarecer, ou críticas e sugestões a fazer, escreva para o Plataforma Zero. Teremos o máximo prazer em responder a sua carta. O endereço para correspondências é Rua Desembargador Pedro Silva, 2630 - C-T/2 - 88080-700 - Florianópolis - SC. Se você preferir ligar, o telefone é (048)222.1870.

*A nossa gente***Moacir Tomaz****Moacir Tomaz,**

casado, dois filhos, trabalha na Transol há três anos, mas já trabalha há vinte com caminhões e transporte coletivo. "Sempre me dei bem, é o que eu gosto de fazer! Tenho bom diálogo com o público e tento tratar as pessoas da melhor maneira possível". Moacir faz questão de afirmar que a Transol é a melhor dentre as empresas em que já trabalhou.

**Oswaldo Manoel José...**

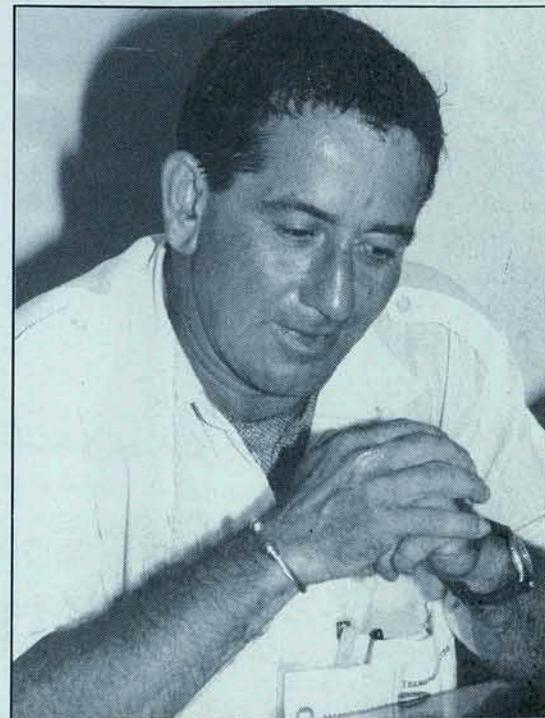
...é motorista da Empresa Biguaçu há cinco anos, casado, dois filhos. Era motorista de táxi antes de ingressar na empresa. "Me sinto muito mais realizado, gosto de trabalhar para o bem estar das pessoas". Ele acha gratificante que os usuários da linha

**Oswaldo Manoel José**

na qual trabalha considerem-no como um amigo. E está bastante satisfeito com a Empresa para a qual trabalha, que, segundo ele, oferece todos os recursos de que precisa para que seus objetivos sejam alcançados. "Além disto, a Biguaçu tem o hábito de tratar muito bem os seus funcionários. Eles procuram fazer com que todos trabalhem da maneira certa, e aqueles que sabem trabalhar têm sempre seu retorno", acrescenta.

**Amauri Silva...**

...trabalha na Canasvieiras há dezessete anos. Gosta muito de trabalhar com o transporte coletivo pois antes da Canasvieiras trabalhava na Trindadense. "Não tenho do que reclamar, é só não

**Amauri Silva**

pisar na bola, não maltratar passageiros, nem deixar ninguém no ponto".

Para Amauri Silva, o transporte coletivo garantiu-lhe o que considera ser a sua felicidade eterna: foi em um ônibus que conheceu sua atual mulher. "Eu já era motorista e ela estudava no Instituto Estadual de Educação e pegava o ônibus todos os dias. Se não fosse a Empresa eu não a teria conhecido".

Outra coisa que o gratifica na profissão é o contato com os usuários. "Conheço todos os usuários do Rio Vermelho e é possível fazer muitas amizades no dia-a-dia da profissão".

Ele já é aposentado, mas continua prestando seus serviços à comunidade porque, realmente, gosta do que faz.

*Você sabia que:*

- Em 1984 haviam 47 linhas atendendo aos bairros da cidade e hoje há 102? (NT/PMF)
- Que o número de passageiros por quilômetro caiu de 3,22 em 89 para 2,44 em 96? (NT/PMF)
- Que Florianópolis contava em 92 com 345 abrigos e que hoje a cidade comporta 590? (NT/PMF)
- Que as empresas de transporte coletivo da Grande Florianópolis transportam um milhão de estudantes por mês, em média?

**Confira a tarifa que você paga**

PATAMAR	R\$
I Linha Urbana	0,60
I Linha Intermunicípio	0,65
II	0,80
III	0,80
IV	1,15
Executivo Linhas Urbanas	1,20
Executivo Praias	2,30

*A nossa história*

# Biguaçu: a trajetória de uma cinquentona

Em 1926, logo depois de inaugurada a Ponte Hercílio Luz, começaram a circular os primeiros ônibus para atender ao transporte coletivo de passageiros de Florianópolis.

No final da década de 40, precisamente em 1947, o jovem Aldo Rocha, que já tinha um caminhão, resolveu investir no ramo e passou a operar uma linha de ônibus.

Logo logo, já tinha 12 carros e sua empresa atendia a Ilha, na região da Trindade, Córrego Grande, Saco Grande, Itacorubi e Agronômica.

Hoje, Aldo Rocha está no comando das empresas BIGUAÇU e EMFLOTUR de Transportes Coletivos e atende o continente (linhas Canto, Bairro de Fátima, Jardim Atlântico e outras) e a Grande Florianópolis (Biguaçu, Antonio Carlos, Governador Celso Ramos).

Juntas, as empresas somam 711 colaboradores e uma frota de mais de 200 carros.

A empresa desenvolve um Programa de Excelência em Transportes com ações voltadas aos colaboradores, aos usuários à comunidade e ao mercado no qual está inserida.

E os resultados animam a direção a continuar os projetos.

A empresa foi finalista do Top de Marketing da ADVB de Santa Catarina em 1996, ano em que também foi agraciada com o Prêmio Qualidade em Transporte conferido



*A Biguaçu tem mais de 500 colaboradores, que se somam aos 200 da Emflotur, empresa do mesmo Grupo*

*Do início da operação até hoje, houve uma grande evolução na comodidade dos veículos*

pelas Editoras TM e Technibus.

Em 1997 a Biguaçu ficou entre as finalistas no Prêmio Nacional de Qualidade da

ANTP e ganhou, das mãos do presidente Fernando Henrique Cardoso, o Prêmio Nacional de Valorização do Trabalho.

Também no ano passado,

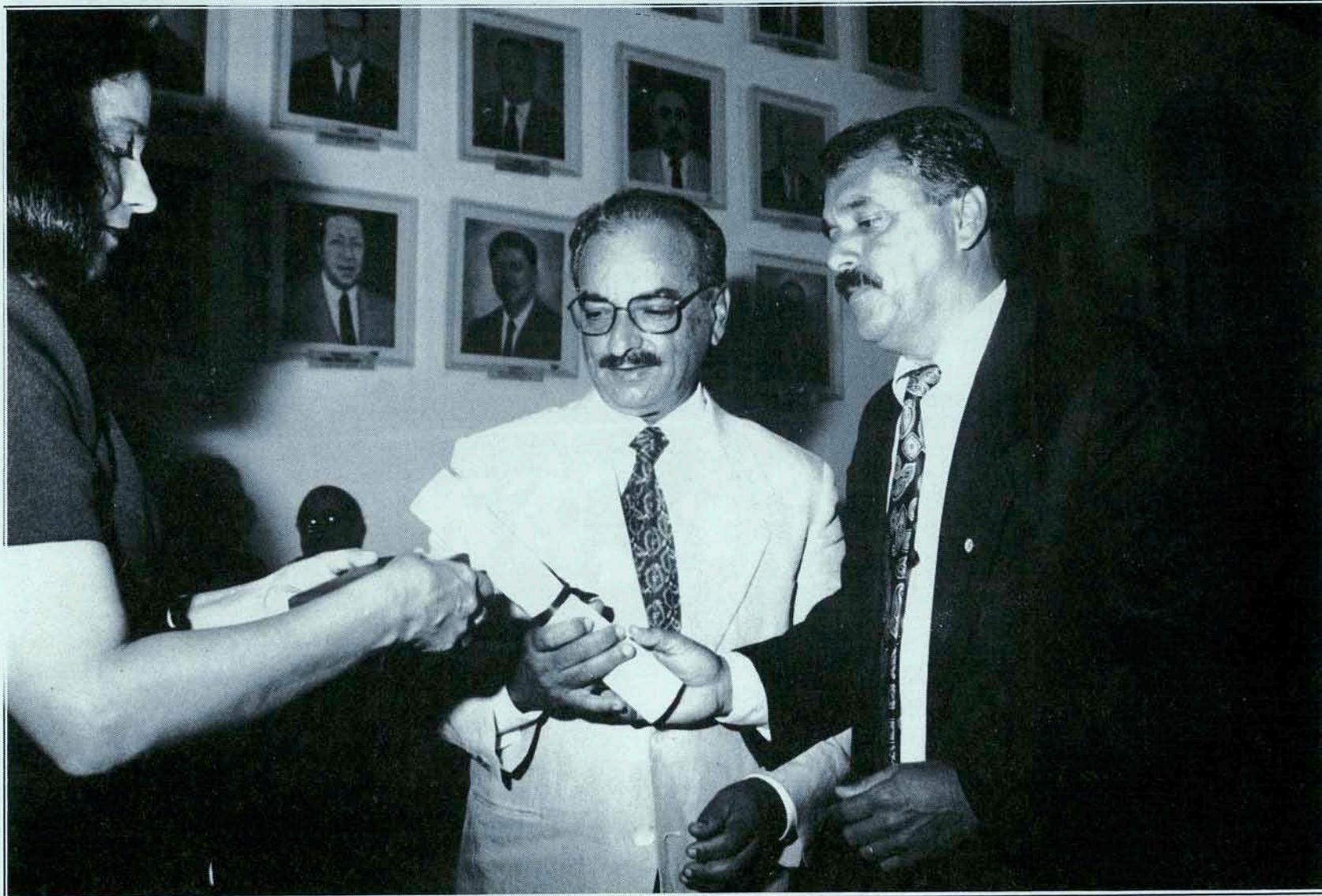
o diretor-superintendente da organização, Léo Mauro Xavier Filho, recebeu o Mérito do Transporte Urbano Brasileiro, concedido pela NTU (Associação Nacional de Transporte Urbano).

“Tudo isto nos leva à nossa máxima: a prioridade sempre será o ser humano, que está acima do ônibus de última geração ou dos avanços da informática”, completa o diretor.

## Dica do Mês

*Se você usa o serviço de transporte coletivo e não tem um horário de trabalho ou de aula rígido, procure tomar ônibus fora dos horários de pico. Você vai estar ganhando em conforto e as empresas em poder atendê-lo melhor.*

## Medalha de Mérito



O diretor-presidente da CANASVIEIRAS TRANSPORTES LTDA, Valter Costa, foi agraciado com a Medalha de Mérito da Câmara de Vereadores de Florianópolis por sua valiosa contribuição ao desenvolvimento do município. A premiação aconteceu no último dia 23 de março por ocasião da celebração dos 272 anos de fundação da cidade.

## Você sabia que

- Que os motoristas que atuam em empresas da Grande Florianópolis têm os melhores salários do Estado e o 5º melhor salário do País?
- Que em nenhuma outra cidade a jornada de trabalho da categoria é de 6h40min (a menor jornada, depois da de Florianópolis, é de 7h20min)?
- Que a tarifa média da Grande Florianópolis é menor do que a cobrada em Blumenau, Joinville e Criciúma?
- Em 1982, a frota de ônibus de Florianópolis era de 202 veículos e que em 1996 este número já era de 356? (NT/PMF)
- 6 milhões de pessoas utilizam o serviço de transporte coletivo da Grande Florianópolis mensalmente?

## Passes Escolares unificados

De forma a sanar alguns problemas que vinham ocorrendo na venda do passe escolar, como fraudes e falsificações, que acabam gerando ônus para todos os usuários do sistema, bem como, para informatizar o processo, garantindo agilidade, uma vez que permitirá a descentralização da venda, as empresas decidiram unificar a sua comercialização.

A unificação do processo exigiu o preenchimento de um cadastro e a entrega de alguns documentos por parte dos usuários.

## Utilidade Pública

Antes de comer frutas e verduras, lave-as bem em água corrente. As verduras, se possível, devem ser deixadas de molho, por alguns minutos, em água com vinagre ou limão. Sua saúde agradece!!!

# Apoio à Comunidade



*O ônibus é adaptado e serve como sala de estar para que os usuários possam conversar, confortavelmente, com os representantes da empresa. No último Fala Usuário, a alegria da criança ficou por conta dos palhaços, balões, balas e das brincadeiras.*

Além de implantarem programas de qualidade e excelência, visando o bem-estar de seus colaboradores e dos usuários, as empresas de transporte coletivo da Grande Florianópolis ainda apoiaram uma série de iniciativas da comunidade.

Desta forma, estão sempre perto das reivindicações, desejos e necessidades daqueles que transportam todos

os dias.

A empresa de transporte coletivo Biguaçu, por exemplo, desenvolve, já há alguns anos, um projeto denominado Fala Usuário.

Várias vezes por ano, a empresa elege determinadas comunidades que atende, e, num sábado pela manhã, vai até o bairro, leva uma "sala de visitas", funcionários e material de orientação, para

colher, junto aos usuários, quais os principais problemas daquela linha.

No fala usuário de março, a empresa esteve em Serraria, comunidade que, ano passado, foi brindada com o asfaltamento e a tubulação da rua principal e com a construção do muro da escola municipal.

Para dar uma atenção às crianças, enquanto seus pais

conversavam com os representantes da empresa, a Biguaçu levou palhaços, balões e balas. "Temos como meta a humanização do transporte coletivo, por isto fazemos questão desta parceria com a comunidade, que é estabelecida por intermédio da associação de moradores do local", enfatiza Aldo Moura Ferro, gerente de planejamento da empresa.

## Outros projetos

Já está no quarto ano consecutivo a Campanha do Agasalho que as empresas Biguaçu e Emflotur desenvolvem, anualmente, para a coleta de donativos. As roupas são entregues para famílias carentes das regiões atendidas pela empresa. Ano passado foram arrecadados mais de 700 quilos de roupas.

## Quem usa tem que saber



*Todas as empresas de transporte coletivo dispõem de ônibus adaptado para o embarque e desembarque de deficientes físicos. Os coletivos são dotados de elevador que ergue a cadeira de rodas (no caso de tetraplégicos) ou pessoas que têm dificuldade de locomoção. No caso da empresa Estrela, que tem ônibus adaptado para as linhas Abrão e Capoeiras, o investimento para a adaptação foi o equivalente a aquisição de um carro popular.*

## SETUF ouve usuários

*O SETUF encomendou uma pesquisa de mercado para saber o que pensam e o que querem os usuários do sistema de transporte coletivo da Capital. Numa segunda etapa serão ouvidos os usuários das linhas intermunicipais. A pesquisa vai levantar o perfil dos usuários, o que mais os agrada e desagrada, o que é mais importante para quem usa o serviço, além de outras informações. Em breve estaremos divulgando os resultados.*